

## **Editorial**

Chegamos ao final de outro ano cheio de desafios. Além das dificuldades já postas pela pandemia de Covid 19 desde março de 2020, nos deparamos ainda com os desafios da retomada gradual das atividades, incluindo as escolares. Assim, nesse cenário que tanto nos colocou a pensar as práticas pedagógicas, temos a imensa satisfação de apresentarmos o terceiro número de 2021 da Quaestio - Revista de Estudos em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Sorocaba que, além dos artigos de demanda contínua, traz o dossiê Práticas Pedagógicas.

Ao todo, compõe esse número 16 artigos e uma resenha de autores de 10 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Amapá e Pará, além de autores do Chile e da Bolívia.

O dossiê Práticas Pedagógicas é formado por cinco artigos. O primeiro deles, “Atividades experimentais como estratégia didática: do aprender ao ensinar Física”, de autoria de Cleci Teresinha Werner da Rosa, Roberto Oliveira da Silva e Luiz Marcelo Darroz, discute as formas pelas quais futuros professores de Física se apropriam das discussões sobre atividades experimentais para pensar a aprendizagem dos estudantes nessa disciplina.

De autoria de Carmem Lucia Eiterer e Gabrielle Cristina Moreira Barbosa, o artigo intitulado “Ensino de química e projetos interdisciplinares: o que dizem os professores” analisa a abordagem interdisciplinar no ensino de Química com professores de escolas públicas estaduais de um município da região metropolitana de Belo Horizonte.

Abordando as práticas pedagógicas voltadas para a temática ambiental de professores dos cursos de licenciatura em Geografia, temos o artigo de Eduardo Fausto Kuster Cid, intitulado “Educação Ambiental e professores de Geografia: entrevistas narrativas sobre práticas didáticas”.

O artigo intitulado “As tecnologias como mediadoras no ensino e aprendizagem da linguagem oral utilizando os contos de fadas: a prática na Escola Caetano Dias em Macapá/AP”, de Elivaldo Serrão Custódio e Minelva Medeiros dos Reis, aborda a temática do uso das tecnologias no ensino-aprendizagem da linguagem oral junto a estudantes de uma escola de Macapá.

Elaborado por Martha Marlene Wankler Hoppe e Tatiane Lopes do Santos, o último artigo do dossiê Práticas Pedagógicas, intitulado “Convivência, ética, e autoridade na educação infantil”, discute aspectos éticos da convivência na escola de Educação Infantil e o uso da autoridade na prática do professor.

O artigo “Punto de inflexión: la escuela entre el presente y el futuro”, de autoria de Thiago Henrique Barnabé Corrêa, Juan Carvajal Fernández e Carlos Bravo Reyes, inicia os artigos de demanda contínua tratando das possibilidades e desafios para a sociedade e para a escola no cenário da pandemia de Covid 19 a partir do relato de professores e das reflexões dos autores a partir de seus contextos (Brasil, Chile e Bolívia).

Juliana Corrêa Schwarz, Maria Sara de Lima Dias e Denise de Camargo abordam as dificuldades encontradas por estudantes da educação superior e as práticas que as instituições estão adotando para lidar com isso no artigo “Dificuldades encontradas por estudantes no ensino superior e práticas institucionais adotadas para superá-las: uma revisão de literatura”.

Em “O protagonismo da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (1946-1962)”, Talita Francieli Bordignon analisa, a luz do materialismo histórico-dialético o papel dessa comissão na promoção da hegemonia burguesa no cenário do ensino técnico.

Tratando da temática da educação especial por meio da discussão das leis voltadas à essa modalidade de ensino e, também, sua relação com eventos da área da matemática, Ellen Cristina Carvalho Rodrigues e Pedro Franco de Sá apresentam o artigo “Educação especial e inclusiva: a criação de um eixo específico em eventos nacionais de matemática”.

O artigo “Criação e memória: o potencial da criação artística e sua permanência nas memórias de alunos e professores”, de autoria de Mario Luiz da Costa Assunção Júnior e Martha Maria Prata Linhares, a partir de pesquisa desenvolvida com alunos e professores da educação básica, aborda o potencial da criação artística, principalmente da produção de audiovisuais, e o sentido que desperta na memória e no ensino e aprendizagem.

Buscando discutir as condições históricas que possibilitaram o desenvolvimento dos pressupostos liberais no contexto da modernidade a partir dos enunciados teóricos de John Locke, Crislaine Aparecida Pita, Marco Antônio de Oliveira Gomes e Ana Paula Aires Rodrigues, apresentam sua contribuição em “John Locke e a educação: apontamentos acerca das contradições explícitas em uma perspectiva naturalizadora de desigualdades”.

Em “Implementação de recursos de Tecnologia Assistiva na prática pedagógica de uma professora de Educação Especial: proposta de um curso de formação”, Andressa Lopes e Adriana Garcia Gonçalves discutem a implementação de um curso de formação em Tecnologia Assistiva (TA) na perspectiva colaborativa a partir de demandas apresentadas por uma professora de Educação Especial.

Patrícia Caroline da Rocha Leprique Torquato e Terezinha Oliveira por meio da análise de cartas, tratam do desenvolvimento e proteção à universidade no reinado de D. Afonso IV (1291-1357) no governo de Portugal em seu artigo “O conhecimento e as virtudes como fundamentos para as ações do líder/governante: um estudo do reinado de D. Afonso IV (1325-1357) e o desenvolvimento da universidade portuguesa no século XIV”.

O artigo “Tauromaquia, aventura e educação”, de autoria de Fábio Baracuchy Medeiros e Ana Maria Hoepers Preve, abordam a tauromaquia em Michel Leiris e Pablo Picasso como alegoria sobre a coragem, a atenção e o interesse no processo de construção do conhecimento.

Os autores Carlos Magno Naglis Vieira e Maurício Serpa França discutem o acesso e permanência na universidade de estudantes indígenas do curso de Direito no artigo “‘A conquista de um novo território’: diálogos decoloniais com indígenas egressos do curso de Direito sobre a universidade”.

Por sua vez, no artigo “A criança e o direito à Educação: desafios da Educação Infantil na atualidade”, Danieli Casare da Silva Moreira, Izabella Mendes Sant’Ana, Rafael Ângelo Bunhi Pinto e Sabrina Aparecida Galão abordam os desafios atuais postos para o cumprimento do direito à educação infantil.

Por fim, Cristiane Sales Pires apresenta a resenha do livro de Cook-Cottone, “Mindfulness and Yoga in schools: a guide for teachers and practitioners”.

Agradecemos a colaboração de todos os autores e autoras que ajudaram a compor esse número prestando suas valiosas contribuições e esperamos que todos e todas possam aproveitar a leitura!

Novembro 2021

Profa. Dra. Andreza Barbosa - Editora Associada 